



CONSCIÊNCIA NEGRA:

Por um futuro mais igualitário

O QUE VEREMOS NESSE TREINAMENTO?

O que é racismo estrutural?

Racismo reverso não existe

Branquitude e privilégios

Não é sobre culpa, é sobre responsabilidade

Expressões para tirar do vocabulário

É Preto ou é negro?

E se um caso de racismo acontecer em loja?

INTRODUÇÃO

checkout^{RH}

Dia 20 de novembro é o Dia da Consciência e muito se questiona sobre a relevância dessa data. É normal escutarmos pessoas dizendo: “Mas e o dia da consciência branca?”, “todos somos iguais”, “mas e os brancos que são pobres?”, “somos todos da raça humana” ou “ter esse dia é o que gera diferenças”, “isso é coisa do passado”, “racismo não existe no Brasil”... são muitas as oposições a essa data. Então vamos começar por aqui – nós **ainda precisamos de falar sobre isso?**

INTRODUÇÃO

checkout^{RH}

No Brasil 56% da população é negra, mas **os dados sociais comprovam a desigualdade no acesso a direitos básicos, a riqueza e as oportunidades entre brancos e negros.**

Segundo o relatório Desigualdades Sociais por Cor ou Raça do IBGE **somente 29,9% dos cargos de gerência são exercidos por pessoas pretas e pardas.**

E mais do que poucas pessoas pretas e pardas em cargos de poder e influência, também temos um grande abismo salarial entre os grupos. E quando contrastamos os salários de mulheres negras com o salário de homens brancos a diferença é gritante.

Mulheres negras recebem até 60% a menos do que homens brancos com o mesmo nível de escolaridade, segundo pesquisa "Racismo estrutural e mercado de trabalho", divulgada em 2023 pela iO Diversidade e pelo Instituto Locomotiva.

INTRODUÇÃO

Segundo a Pesquisa Nacional Insegurança Alimentar e desigualdades de raça/cor da pele e gênero do II Inquérito de Insegurança Alimentar "4 em cada 10 lares chefiados por mulheres negras apresentavam privação de acesso aos alimentos e, em dois destes, seus moradores se encontravam em situação de fome."

Pesquisa Nacional Insegurança Alimentar e desigualdades de raça/cor da pele e gênero do II Inquérito de Insegurança Alimentar, 2022:
<https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>



INTRODUÇÃO

checkout^{RH}

Segundo estudo sobre mobilidade social elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico os Mais pobres podem levar até 9 gerações para atingir renda média no Brasil. E quando falamos da população mais pobre do nosso país estamos falando da população negra.

PARA MUDAR ESSA SITUAÇÃO

É preciso intencionalidade. É preciso refletir sobre essas diferenças, entender suas raízes, se responsabilizar pela mudança e fazer parte da movimentação para que um dia falar sobre isso não seja mais necessário, porque hoje ainda é extremamente necessário.

INTRODUÇÃO

checkout^{RH}

Como já vimos nos dados anteriores, ainda temos um longo caminho a percorrer e o **novembro negro** é uma oportunidade de pararmos e refletirmos sobre o racismo no Brasil e sobre como podemos ser agentes de mudança para um mundo com mais igualdade racial. Esse treinamento é um convite para refletirmos sobre isso.

Vamos juntos?

O QUE É RACISMO ESTRUTURAL?

checkout^{RH}



PARA ENTENDER O RACISMO É PRECISO OLHAR PARA A NOSSA HISTÓRIA

O Brasil foi fundado em cima da exploração da população negra e dos povos originários. Desde a invasão em 1500 pelos portugueses, o que hoje chamamos de Brasil foi feito com a normalização da exploração de um povo e isso tem impactos tanto no modo como o Estado funciona e também no modo como naturalizamos certas coisas.

Talvez você esteja pensando – “mas isso é passado”. É verdade, isso já faz muito tempo e talvez se o Estado tivesse agido intencionalmente para realizar uma reparação histórica estaríamos em outro lugar agora. Mas os impactos disso ainda estão se perpetuando.



checkout^{RH}

FORAM MAIS DE 350 ANOS DE ESCRavidÃO

Em apenas 500 anos de história e o fim da escravidão veio, para além da resistência da população escravizada, pela pressão externa de outros países. O Brasil foi o último país das américas a abolir a escravidão e isso diz muito sobre nós. Sobre nosso passado, mas também sobre o nosso presente.



Apenas não ser racista e não agir diretamente discriminando pessoas pretas e pardas não acaba com o racismo. Racismo não é só sobre ofensas diretas a alguém por conta de sua cor/etnia. O racismo é mais complexo do que isso.

QUANDO FALAMOS DE RACISMO NÃO É SOBRE UM INDIVÍDUO QUE É RACISTA OU NÃO É, ESTAMOS FALANDO DE UMA SOCIEDADE QUE É ESTRUTURADA DE MANEIRA A PERPETUAR O RACISMO

Ele permeia as leis, as políticas públicas, a economia, o acesso a direitos como a educação e a saúde e também o nosso jeito de tomar decisões e fazer escolhas mesmo que não tenhamos consciência dessa influência.



MAS E O QUE ISSO QUER DIZER NA PRÁTICA?

Quando a escravidão foi abolida o Estado não agiu pela integração dessas pessoas na sociedade. Essas pessoas não tinham casa, foram privadas de ter acesso a terras para trabalhar e também de terem acesso aos estudos. Sua religião, suas práticas culturais e até mesmo o agrupamento de pessoas afrodescendentes foram práticas proibidas.

E o Estado rapidamente iniciou um processo para incentivar a vinda de europeus para o Brasil para substituírem a mão de obra e também para embranquecer a população brasileira.



E ASSIM, ELAS PASSARAM DE EXPLORADAS PARA MARGINALIZADAS.

E o Estado agiu ativamente para isso acontecer. Foram mais de 36 Leis nacionais e municipais com objetivo de afastar e precarizar ainda mais a situação de vida da população afrodescendente.

Fonte: <https://museudaimigracao.org.br/blog/migracoes-em-debate/legislacao-brasileira-controla-e-embranquecimento-do-mercado-de-trabalho-livre>



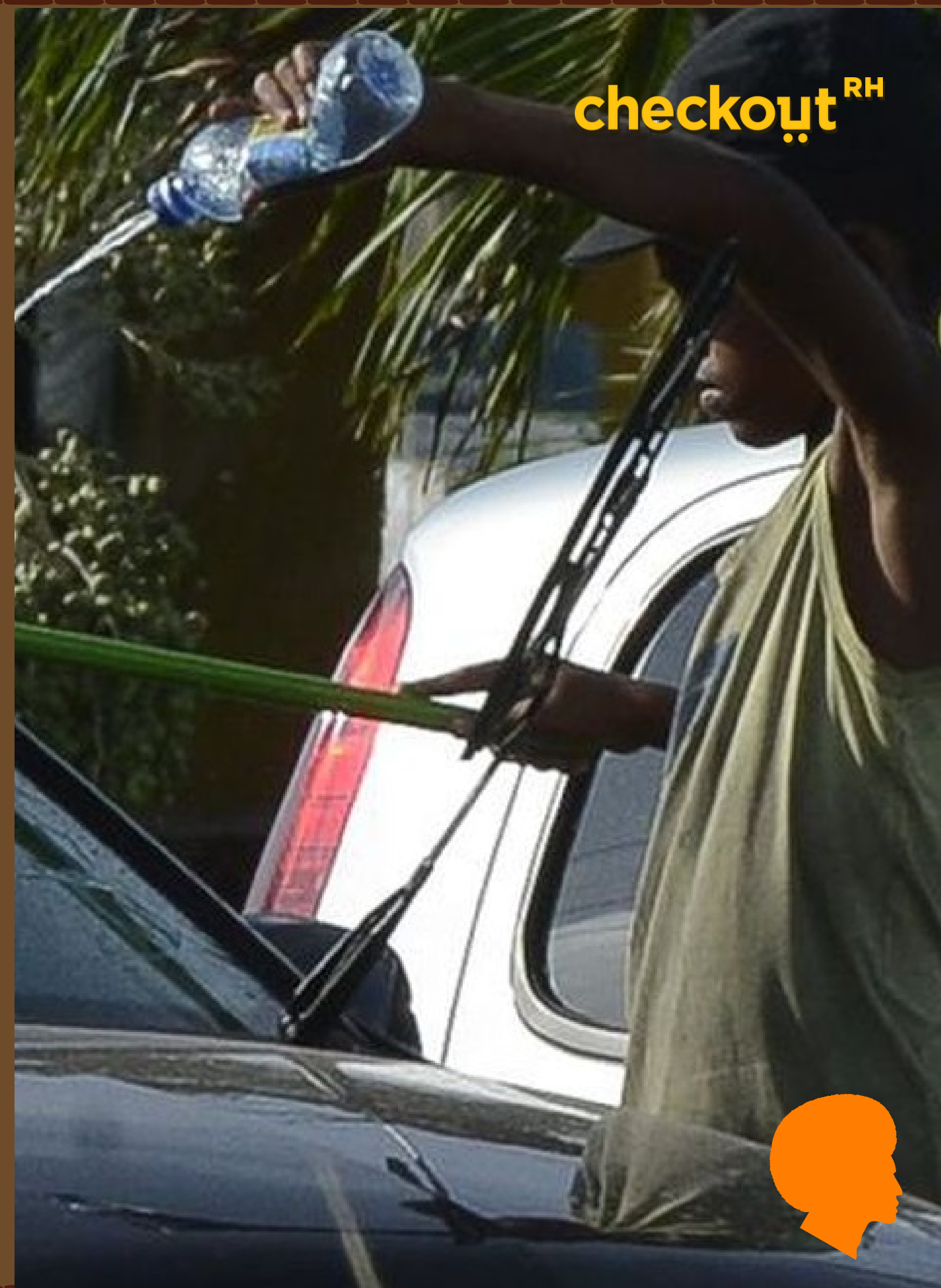
O RACISMO ESTRUTURAL SE MATERIALIZA EM VÁRIAS FRENTES

Na economia, nossa estrutura de tributação recai mais fortemente sobre mulheres negras que estão na base da pirâmide social. ¹

No acesso à educação, jovens negros de 14 a 29 anos são maioria na evasão escolar, somando 71,7% dos alunos que abandonam os estudos segundo a PNAD de 2019.

Esses são apenas 2 exemplos do que é o racismo estrutural e que nos mostram o quão difícil é a mobilidade dessa população que acaba priorizando o trabalho ao invés dos estudos porque suas necessidades são imediatas.

¹ <https://www.oxfam.org.br/blog/mulheres-negras-e-pobres-sao-as-que-mais-pagam-impostos-proporcionalmente/>



O RACISMO ESTRUTURAL TAMBÉM É FEITO DE CRENÇAS

Ele funciona como uma lente que molda as relações e o nosso jeito de ver o mundo através de preconceitos que estão profundamente enraizados em nossa cultura.

A crença de que os brancos são superiores aos negros é apenas uma de suas facetas. Podemos perceber essa crença em funcionamento, por exemplo, pelos padrões de beleza que exaltam traços étnicos de pessoas brancas como o nariz fino e o cabelo liso e até o encaracolado, mas não o crespo.

Esse viés que é inconsciente se manifesta também no olhar sobre as religiões e manifestações culturais praticadas majoritariamente pela população afrodescendente.



RACISMO REVERSO NÃO EXISTE

checkout^{RH}



COMO VIMOS ANTERIORMENTE

Racismo existe por conta de uma estrutura da sociedade, depende de poder e de opressão para existir. As pessoas brancas no Brasil não sofrem com uma estrutura que as diminui e que desconfia delas. Elas não perdem oportunidades e não são consideradas suspeitas por conta de sua aparência física e etnia. Pelo contrário, sua aparência física e etnia abrem portas e facilitam o acesso a oportunidades.



BRANQUITUDE E PRIVILEGIOS

checkout^{RH}



DIFICILMENTE PENSAMOS SOBRE O QUE SIGNIFICA SER BRANCO NO BRASIL

O mesmo período que explorou um povo teve por outro lado um povo sendo beneficiado por essa exploração e foi dessa exploração que surgiram os privilégios dos brancos.

Sabemos que os impactos negativos desse período continuam presentes para a população negra e muito falamos sobre isso., mas pouco olhamos para o outro lado dessa equação.

Os impactos positivos para a população branca passam de geração em geração e continuam presentes para a este grupo, independentemente da classe social. E aqui não estamos falando de herança material apenas, estamos falando da naturalização de certos direitos para as pessoas brancas. A branquitude olha para muitos dos seus privilégios como se fossem direitos.



O QUE SÃO PRIVILÉGIOS?

Privilégios são vantagens que algumas pessoas possuem simplesmente por fazerem parte de um grupo. Quando falamos da pauta racial, ser branco é uma característica que te coloca em uma posição de privilégio no Brasil. Mesmo que os brancos não percebam isso.

Não se dar conta desses privilégios acontece porque sempre enxergamos o negro ou o indígena como a pessoa racializada, mas não o branco, o branco é naturalizado como sendo o padrão, o normal, o que não possui etnia, enquanto o negro e o indígena ocupam esse lugar do exótico e do racializado.

No discurso sobre igualdade racial é normal colocar em pauta as opressões da população negra e os impactos que elas sofrem do período da escravidão, mas não paramos para refletir sobre os impactos positivos da escravidão para as pessoas brancas.

Muito se fala sobre meritocracia quando, na verdade, deveríamos falar mais sobre privilégios.



**NÃO É SOBRE CULPA,
É SOBRE
RESPONSABILIDADE**

checkout^{RH}



TENHA UMA POSTURA ATIVA COM RELAÇÃO AO TEMA

Olhar para essa realidade pode gerar desconforto, mas a verdade é que desconforto não serve para mudar essa cenário. Se queremos que isso mude precisamos, para além de enxergar o problema, agir sobre ele.

- Procure se informar sobre o tema– estude e se informe;
- fique atento aos seus vieses inconscientes e a reproduções do racismo;
- abra conversas sobre esse tema;
- olhe ao seu redor e perceba onde as pessoas brancas e as pessoas negras estão nos lugares que frequenta;
- pense como você pode ser um aliado se for uma pessoa branca;
- se você for uma pessoa negra busque fazer parte de grupos onde outras pessoas negras possam te apoiar, você não precisa passar por esses desafios sozinho.

Como parte de uma sociedade que é racista , precisamos ser antirracistas para conseguir mudá-la e você faz parte disso!



EXPRESSIONES PARA TIRAR DO VOCABULÁRIO

checkout^{RH}





checkout^{RH}

MAGIA NEGRA

Essa expressão é usada para desqualificar e inferiorizar práticas religiosas da umbanda e do candomblé, religiões de matriz africana e praticadas em grande parte pela população de descendência africana no Brasil.

Substitua por: umbanda, candomblé, fé ou religião, dependendo do contexto.



checkout^{RH}

DA COR DO PECADO

Essa é uma expressão que hipersexualiza o corpo das mulheres negras, como se este fosse um corpo voltado ao prazer dos homens e como se não estivéssemos falando de um pessoa e sim apenas de um corpo. Um corpo que historicamente foi abusado e explorado sexualmente pelos homens brancos colonizadores.

Usar essa expressão é reforçar este lugar da mulher negra ainda que elas não estejam mais escravizadas, é como se não deixássemos a mulher negra sair desse lugar de servidão.

Aqui não existe substituto. **Não utilize mais essa expressão!**



DENEGRAR

Essa palavra é habitualmente usada com um sentido figurado de difamar ou desqualificar alguém, mas o sentido real dessa palavra é tornar negro, enegrecer.

Essa é uma palavra onde vemos facilmente como palavras ou expressões podem ser usadas para reforçar o racismo. Afinal, qual o problema de enegrecer? O problema é o sentido negativo que a sociedade dá a isso. Enegrecer não pode mais ser usado como sinônimo de algo ruim.



A COISA TÁ PRETA

Quando algo não está indo bem e a situação não está boa, essa expressão aparece e associa o preto a algo negativo novamente.

Na atualidade, parte da população negra passou a utilizá-la como sinônimo de coisas boas, principalmente após a música “A coisa tá preta” de Rincon Sapiência, rapper e poeta brasileiro que nessa produção de 2016 exalta a negritude dizendo “se a coisa tá preta, a coisa tá boa...”



COR DE PELE

Muitas vezes usada para se referir a cor bege nos lápis de cor, essa expressão coloca a cor dos brancos como a cor padrão de pele, a cor normal e as cores preta e marrom não são colocadas como cor de pele, mesmo que também sejam cores de pele.

Preto, marrom e bege são cores de pele.
Bege é apenas uma das cores possíveis de pele e não A cor de pele.



checkout^{RH}

CABELO NORMAL X CABELO RUIM

Aqui de novo colocamos uma característica dos brancos como sendo o padrão, o bom, normal.

Não existe cabelo normal, o que existe é o cabelo liso.
Da mesma maneira como não existe cabelo ruim, o que existe é cabelo crespo.



**Ê PRETO OU Ê
NEGRO?**

checkout^{RH}



checkout^{RH}

ALGUNS ANOS ATRÁS

Viralizou um vídeo do cantor ganês Nabby Clifford que vive no Brasil onde ele dizia que não deveríamos usar a palavra negro justamente por conta de todas as vezes que a palavra negro e negra são utilizadas como sinônimos de coisas negativas e que deveríamos substituir por preto e preta. E esse vídeo levantou a discussão sobre qual seria a palavra correta para usar para não ser ofensivo e ser “politicamente correto”.



PARA AVANÇARMOS SOBRE ESSA DISCUSSÃO

Precisamos entender que a língua é viva e está sempre se transformando dentro de uma sociedade. Com isso, podemos transformar o significado de algumas palavras que em algum momento foram negativos em algo positivo e foi exatamente o que o movimento negro no Brasil fez com a a palavra negro.

É importante salientar que a escolha dessa palavra muda dependendo da cultura de cada país, mas aqui no Brasil não é a escolha de negro ou preto que vai ofender alguém. **O importante aqui é o jeito que você utiliza essa palavra**, não adianta buscar a palavra “politicamente correta” se a palavra é dita com desprezo ou superioridade. **A palavra certa aqui é respeito!**



E SE UM CASO DE RACISMO ACONTECER EM LOJA?

checkout^{RH}



Como vimos até aqui neste treinamento, o racismo é estrutural e está presente em toda sociedade e pode inclusive gerar situações discriminatórias dentro no nosso ambiente de trabalho.

Vamos conversar um pouco agora sobre quais atitudes podem ser consideradas discriminatórias dentro do supermercado e o que devemos fazer caso elas aconteçam lá.



SEGUEM ALGUNS EXEMPLOS DE SITUAÇÕES QUE NÃO PODEM OCORRER EM LOJA POR SEREM DISCRIMINATÓRIAS:

- solicitar ou obrigar o colaborador a não usar tranças ou cabelo afro;
- práticas discriminatórias no atendimento ao cliente;
- não permitir a entrada de clientes negros em loja;
- perseguir clientes negros dentro da loja;
- realizar revista em clientes ou colaboradores sem provas ainda que exista suspeita de furto;
- qualquer outra ação que se enquadre como injúria racial – que constitui em qualquer atitude ou tratamento dado à pessoa ou a grupos minoritários que cause constrangimento, humilhação, vergonha, medo ou exposição indevida, e que usualmente não se dispensaria a outros grupos em razão da cor, etnia, religião ou procedência.



QUANDO FALAMOS DE RACISMO, ESTAMOS FALANDO DE UM CRIME!

O racismo no Brasil é considerado crime pela LEI Nº 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989.

E desde janeiro de 2023 a injúria racial também foi reconhecida como crime de racismo pela LEI Nº 14.532, DE 11 DE JANEIRO DE 2023.

Tanto o racismo quanto a injúria racial são consideradas **crimes inafiançáveis e imprescritíveis** que podem ser punidos com **pena de prisão e com multa**.





SE VOCÊ FOR VÍTIMA OU PRESENCIAR UM CASO DE RACISMO EM LOJA NOS INFORME

Estamos aqui para te acolher, fornecer escuta especializado de um psicólogo e para averiguar e encaminhar o caso junto com o RH da sua loja caso essa seja a sua vontade.

FALE COM A GENTE PELO (11) 9 8575-1608

E se você se sentir confortável informe também o seu líder e o RH da loja, mas **lembre-se de sempre informar a ck!**

Também oferecemos a possibilidade para te recolocar em uma outra rede supermercadista em quaisquer caso de discriminação em loja, basta você nos solicitar.



OLÁ CHECKOUTIANO,

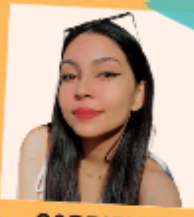
CHEGAMOS AO FINAL DESTE CONTEÚDO E
ESPERAMOS QUE TENHA APROVEITADO AO
MÁXIMO AS INFORMAÇÕES QUE ESTÃO
NESTE TREINAMENTO!

ESTAMOS AQUI POR VOCÊ E PARA TE PROTEGER!

checkout^{RH}

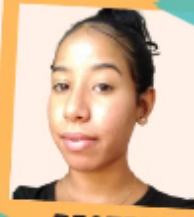
checkout^{RH}

AS BRABAS DO SETOR SUPERMERCADISTA



GABRIELLY

BRABA DE AGOSTO KOCH



BEATRIZ

BRABA DE AGOSTO ENKUTO

B

Beatriz Oliveira



Víctor Bercê dos S...



Lerroy Lima

T

Taysi Oliveira

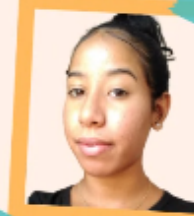
checkout^{RH}

AS BRABAS DO SETOR SUPERMERCADISTA



GABRIELLY

BRABA DE AGOSTO KOCH

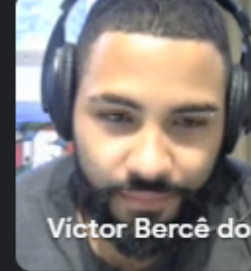


BEATRIZ

BRABA DE AGOSTO ENKUTO



Sabrina de Andrada...



Víctor Bercê do



Lerroy Lima

T

Taysi Oliveira

15:48 | EVENTO - ENCONTRO COM OS BRABOS - NO...



Víctor Bercê dos Santos (Apresentando)

15:50 | EVENTO - ENCONTRO COM OS BRABOS - NO...



checkout^{RH}

AS BRABAS DO SETOR SUPERMERCADISTA

B

Beatriz Oliveira



Víctor Bercê dos S...



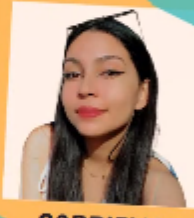
Sabrina de Andrada...



Gabrielly Corrêa

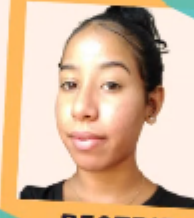
checkout^{RH}

AS BRABAS DO SETOR SUPERMERCADISTA



GABRIELLY

BRABA DE AGOSTO KOCH



BEATRIZ

BRABA DE AGOSTO ENKUTO

Sofia Elisa Mizrahi



Sabrina de Andrada...



Víctor Bercê dos S...

B

Beatriz Oliveira



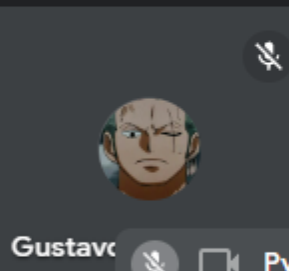
Gabrielly Corrêa



Lerroy Lima

T

Taysi Oliveira



Gustavo

P

Mais 30 pessoas



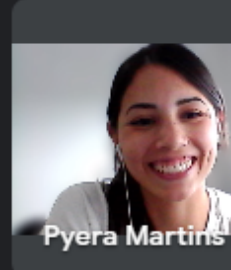
Lima

T

Taysi Oliveira

P

Mais 29 pessoas



Pyera Martins